



Gestão da Comunicação Institucional
Gestão de Comunicação – Macen

Monitoramento de notícias da Unisul Dia 01 de agosto de 2017

Jornais

Veículo: **Jornal Diário do Sul Notisul**
Página: **06**
Editoria: **Geral**
Data: **01/08/2017**

6 | TERÇA-FEIRA 1º DE AGOSTO DE 2017 NOTISUL

GERAL

Jovens especiais conhecem o ídolo

Cantor Daniel recebe alunas da Associação Vida e Arte, de Tubarão, durante seu show. Acadêmicos da Unisul produziram vídeo que relata a história da paixão da dupla pelo músico sertanejo

TUBARÃO

Para ser feliz, o que o ser humano precisa? O que faz a vida ser bonita? A resposta está escrita? Quanto custa para o verdadeiro sorriso brotar do coração?..." No embalo da música "Pra ser Feliz", do cantor Daniel, as jovens Ana Júlia Dal-Bó e Brunna Farinelli encontraram as respostas indagadas na letra da canção por meio da superação e inclusão.

Apaixonadas pelo "príncipe" sertanejo, as alunas da Associação Vida e Arte, que atende pessoas com deficiência física e mental em Tubarão, desde a infância acompanham o trabalho do cantor, e neste fim de semana realizaram o sonho de encontrá-lo.

Ana Júlia, hoje com 21 anos, tem Síndrome de Willians e há alguns anos frequenta a associação. Ao completar a maioridade, venceu mais um obstáculo e conquistou uma vaga no mercado de trabalho. As canções do cantor fazem parte da sua rotina e da jovem Brunna, também de 21, que possui hidrocefalia e déficit psicomotor.

No último sábado, a Hangar Eventos recebeu o artista que apresentou seus sucessos e proporcionou uma noite especial às duas. Ao saber da história das jovens e do amor delas pelo músico, a casa de eventos e a Agência Experimental de Comunicação da Unisul (Agecom) do Curso de Comunicação da Unisul, firmaram uma parceria por meio da

ação dos alunos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda da universidade.

Orientados pelos professores Mauro Fucilini e Valéria Braga, produziram, em conjunto com a Singular Vídeos e Vânia Martins, um audiovisual sobre a associação Vida e Arte, mostrando os trabalhos feitos pela instituição e contando a história das duas "princesas" apaixonadas por Daniel e a realização de um sonho: conhecer de pertinho o "príncipe".

A produção sensibilizou o artista, que recebeu as tubaronenses Ana Júlia e Brunna em seu camarim e ainda as presenteou com um CD e DVD. Durante o show, as jovens foram convidadas a subir ao palco e cantar uma de suas canções preferidas do repertório.



Ana Júlia (E) e Brunna emocionaram o cantor Daniel durante o encontro na Hangar, em Tubarão

"Pra ser Feliz". A emoção de realizar o tão esperado sonho contagiou ao público. "A alegria delas é fenomenal! Passaram o dia contando do encontro com o Daniel.

Mais que realizar um sonho, a ação nos mostrou que é possível vencer barreiras e superar limites", observa a diretora pedagógica da Vida e Arte, Silvana Castro.

Sites

Veículo: Site Município de Tubarão

Data: 01/08/17

Link: <http://tubarao.sc.gov.br/noticias/index/ver/codNoticia/437914/codMapaItem/16675>

Tubarão recebe a exposição de fotografias ‘Onça: Mito, Simbologia e Sentido’



A programação cultural de agosto do Centro Municipal de Cultura (CMC) – Willy Zumblick, em Tubarão, inicia com a exposição ‘Onça: Mito, Simbologia e Sentido’, organizada pela professora da Unisul Deisi Scunderlick Eloy de Farias, do Grupep Arqueologia, com fotos produzidas pelo professor de Medicina Veterinária da Unisul Joares May. A exposição é gratuita e fica aberta ao público de segunda a sexta-feira, das 13 às 22 horas, até o dia 11 de agosto.

A mostra retrata a visão sobre as onças dos diversos povos que ocuparam o Brasil, desde os tempos pré-históricos e traz fotos de onças e de sítios arqueológicos, com pinturas rupestres, indicando que as onças eram reverenciadas em diversas culturas indígenas. Os textos que acompanham a exposição, apresentam ainda os mitos, significados e sentidos dos Guarani, Kaingang e Xokleng, os colonizadores e os mateiros.

“As imagens retratam o animal, permeadas pelo texto que discorre sobre os vários sentidos da onça para as diferentes sociedades, principalmente as indígenas, que viam na onça uma forte ligação com os espíritos. O mito percorre as gerações, seja por meio da cultura material impressa nos desenhos nos grandes paredões de pedra (sítios arqueológicos de arte rupestre), nos adornos e nas vestimentas cerimoniais; seja pela história passada de geração a geração pela oralidade. O texto apresenta como cada grupo traça suas idiossincrasias em relação ao animal”, destaca a professora Deisi.

Joares May é professor na Unisul, atua como médico veterinário e coordena o projeto de conservação de espécies de carnívoros como onças, pumas, lobos no Brasil e em Belize. May é mestre em epidemiologia experimental aplicada às zoonoses, presidente da

Panthera Brasil, membro da Global Insular Conservation Society, Projeto Onçafari, IUCN/VSG – Veterinary Specialist Group e pesquisador associado do Instituto Pró Carnívoros.

Deisi Scunderlick Eloy de Farias é pós-doutora em arqueologia e doutora em história. É pesquisadora e professora titular da Unisul, onde desenvolve pesquisas no GRUPEP-Arqueologia. Desenvolve pesquisa sobre patrimônio cultural, discutindo os territórios e as fronteiras culturais das populações pretéritas, discutindo como esses conceitos se estenderam para os tempos atuais, nas sociedades pós-modernas.

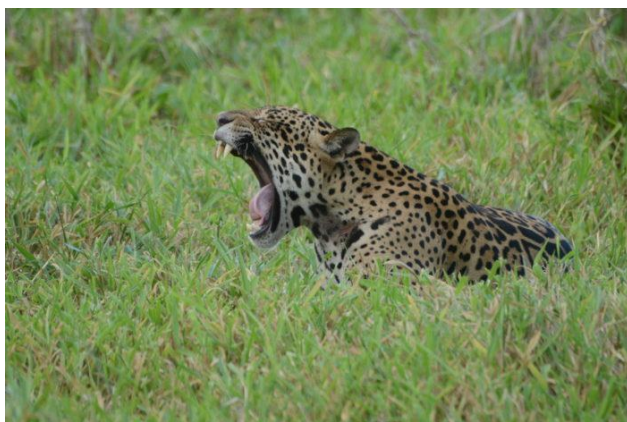
A exposição é uma parceria entre o Centro Municipal de Cultura (CMC) – Willy Zumblick e o Grupo de Pesquisa em Educação Patrimonial e Arqueologia da Unisul – Grupep Arqueologia.

Veículo: Notisul

Data: 01/08/17

Link: <https://www.notisul.com.br/2017/08/01/tubarao-recebe-a-exposicao-de-fotografias-onca-mito-simbologia-e-sentido/>

Tubarão recebe a exposição de fotografias ‘Onça: Mito, simbologia e Sentido’



A programação cultural de agosto do Centro Municipal de Cultura (CMC) – Willy Zumblick, em Tubarão, inicia com a exposição ‘Onça: Mito, Simbologia e Sentido’, organizada pela professora da Unisul Deisi Scunderlick Eloy de Farias, do Grupep Arqueologia, com fotos produzidas pelo professor de Medicina Veterinária da Unisul Joares May. A exposição é gratuita e fica aberta ao público de segunda a sexta-feira, das 13 às 22 horas, até o dia 11 de agosto.

A mostra retrata a visão sobre as onças dos diversos povos que ocuparam o Brasil, desde os tempos pré-históricos e traz fotos de onças e de sítios arqueológicos, com pinturas rupestres, indicando que as onças eram reverenciadas em diversas culturas indígenas. Os textos que acompanham a exposição, apresentam ainda os mitos, significados e sentidos dos Guarani, Kaingang e Xokleng, os colonizadores e os mateiros.

“As imagens retratam o animal, permeadas pelo texto que discorre sobre os vários sentidos da onça para as diferentes sociedades, principalmente as indígenas, que viam na onça uma forte ligação com os espíritos. O mito percorre as gerações, seja por meio da cultura material impressa nos desenhos nos grandes paredões de pedra (sítios arqueológicos de arte rupestre), nos adornos e nas vestimentas cerimoniais; seja pela história passada de geração a geração pela oralidade. O texto apresenta como cada grupo traça suas idiossincrasias em relação ao animal”, destaca a professora Deisi.

Joares May é professor na Unisul, atua como médico veterinário e coordena o projeto de conservação de espécies de carnívoros como onças, pumas, lobos no Brasil e em Belize. May é mestre em epidemiologia experimental aplicada às zoonoses, presidente da Panthera Brasil, membro da Global Insular Conservation Society, Projeto Onçafari, IUCN/VSG – Veterinary Specialist Group e pesquisador associado do Instituto Pró Carnívoros.

Deisi Scunderlick Eloy de Farias é pós-doutora em arqueologia e doutora em história. É pesquisadora e professora titular da Unisul, onde desenvolve pesquisas no GRUPEP-Arqueologia. Desenvolve pesquisa sobre patrimônio cultural, discutindo os territórios e as fronteiras culturais das populações pretéritas, discutindo como esses conceitos se estenderam para os tempos atuais, nas sociedades pós-modernas.

A exposição é uma parceria entre o Centro Municipal de Cultura (CMC) – Willy Zumblick e o Grupo de Pesquisa em Educação Patrimonial e Arqueologia da Unisul – Grupep Arqueologia.

Veículo: Radar SC

Data: 01/08/17

Link: <http://radarsc.com/tubarao-recebe-a-exposicao-de-fotografias-onca-mito-simbologia-e-sentido/>

Tubarão recebe a exposição de fotografias ‘Onça: Mito, simbologia e Sentido’

A programação cultural de agosto do Centro Municipal de Cultura (CMC) – Willy Zumblick, em Tubarão, inicia com a exposição ‘Onça: Mito, Simbologia e Sentido’, organizada pela professora da Unisul Deisi Scunderlick Eloy de Farias, do Grupep Arqueologia, com fotos produzidas pelo professor de Medicina Veterinária da Unisul Joares May. A exposição é gratuita e fica aberta ao público de segunda a sexta-feira, das 13 às 22 horas, até o dia 11 de agosto.

A mostra retrata a visão sobre as onças dos diversos povos que ocuparam o Brasil, desde os tempos pré-históricos e traz fotos de onças e de sítios arqueológicos, com pinturas rupestres, indicando que as onças eram reverenciadas em diversas culturas indígenas. Os textos que acompanham a exposição, apresentam ainda os mitos, significados e sentidos dos Guarani, Kaingang e Xokleng, os colonizadores e os

mateiros.

“As imagens retratam o animal, permeadas pelo texto que discorre sobre os vários sentidos da onça para as diferentes sociedades, principalmente as indígenas, que viam na onça uma forte ligação com os espíritos. O mito percorre as gerações, seja por meio da cultura material impressa nos desenhos nos grandes paredões de pedra (sítios arqueológicos de arte rupestre), nos adornos e nas vestimentas cerimoniais; seja pela história passada de geração a geração pela oralidade. O texto apresenta como cada grupo traça suas idiossincrasias em relação ao animal”, destaca a professora Deisi.

Joares May é professor na Unisul, atua como médico veterinário e coordena o projeto de conservação de espécies de carnívoros como onças, pumas, lobos no Brasil e em Belize. May é mestre em epidemiologia experimental aplicada às zoonoses, presidente da Panthera Brasil, membro da Global Insular Conservation Society, Projeto Onçafari, IUCN/VSG – Veterinary Specialist Group e pesquisador associado do Instituto Pró Carnívoros.

Deisi Scunderlick Eloy de Farias é pós-doutora em arqueologia e doutora em história. É pesquisadora e professora titular da Unisul, onde desenvolve pesquisas no GRUPEP-Arqueologia. Desenvolve pesquisa sobre patrimônio cultural, discutindo os territórios e as fronteiras culturais das populações pretéritas, discutindo como esses conceitos se estenderam para os tempos atuais, nas sociedades pós-modernas.

A exposição é uma parceria entre o Centro Municipal de Cultura (CMC) – Willy Zumblick e o Grupo de Pesquisa em Educação Patrimonial e Arqueologia da Unisul – Grupep Arqueologia.

Veículo: Portal Hulhanegra

Data: 01/08/17

Link: <https://radiohulhanegra.com.br/nova-gerente-da-agricultura-e-agronegocio-de-criciuma-e-empossada/>

Nova gerente da Agricultura e Agronegócio de Criciúma é empossada



Maristela Oenning Borgert Bresciani, de 57 anos, é a nova responsável pela Gerência da Agricultura e Agronegócio de Criciúma. Natural de Rio Fortuna, a profissional foi

empossada pelo prefeito de Criciúma, Clésio Salvaro, na manhã desta terça-feira (1º), na sede da Administração Municipal, no bairro Ceará.

Com mais de 30 anos de serviços prestados na Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), Maristela é formada em assistência social pela Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul), e especializada em Administração e Planejamento de Bem-Estar Social e em Agregação aos Produtos e Serviços da Agricultura Familiar.

Em Criciúma, a nova gerente pretende fortalecer feiras municipais, restabelecer o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e enaltecer a importância da agricultura familiar. “Sem a agricultura familiar, nós não teríamos o alimento na mesa todos os dias”, explica.

Para Salvaro, uma das tarefas da profissional será trabalhar em prol do desenvolvimento agrícola no município. “Criciúma tem uma agricultura forte. Nossa equipe está preparada para buscar melhorias e beneficiar nossos agricultores. A Maristela é experiente e, com certeza, nos auxiliará”, comenta.

Veículo: Notisul

Data: 01/08/17

Link: <https://www.notisul.com.br/2017/08/01/jovens-especiais-conhecem-o-idolo/>

Jovens especiais conhecem o ídolo



Cantor Daniel recebe alunas da Associação Vida e Arte, de Tubarão, durante seu show. Acadêmicos da Unisul produziram vídeo que relata a história da paixão da dupla pelo músico sertanejo.

TUBARÃO

Para ser feliz, o que o ser humano precisa? O que faz a vida ser bonita? A resposta está escrita? Quanto custa para o verdadeiro sorriso brotar do coração?”. No embalo da música “Pra ser Feliz”, do cantor Daniel, as jovens Ana Júlia Dal-Bó e Brunna Farinelli

encontraram as respostas indagadas na letra da canção por meio da superação e inclusão.

Apaixonadas pelo “príncipe” sertanejo, as alunas da Associação Vida e Arte, que atende pessoas com deficiência física e mental em Tubarão, desde a infância acompanham o trabalho do cantor, e neste fim de semana realizaram o sonho de encontrá-lo.

Ana Júlia, hoje com 21 anos, tem Síndrome de Willians e há alguns anos frequenta a associação. Ao completar a maioridade, venceu mais um obstáculo e conquistou uma vaga no mercado de trabalho. As canções do cantor fazem parte da sua rotina e da jovem Brunna, também de 21, que possui hidrocefalia e déficit psicomotor.

No último sábado, a Hangar Eventos recebeu o artista que apresentou seus sucessos e proporcionou uma noite especial às duas. Ao saber da história das jovens e do amor delas pelo músico, a casa de eventos e a Agência Experimental de Comunicação da Unisul (Agecom) do Curso de Comunicação da Unisul, firmaram uma parceria por meio da ação dos alunos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda da universidade.

Orientados pelos professores Mauro Fucilini e Valéria Braga, produziram, em conjunto com a Singular Vídeos e Vânia Martins, um audiovisual sobre a associação Vida e Arte, mostrando os trabalhos feitos pela instituição e contando a história das duas “princesas” apaixonadas por Daniel e a realização de um sonho: conhecer de pertinho o “príncipe”. A produção sensibilizou o artista, que recebeu as tubaronenses Ana Júlia e Brunna em seu camarim e ainda as presenteou com um CD e DVD. Durante o show, as jovens foram convidadas a subir ao palco e cantar uma de suas canções preferidas do repertório: “Pra ser Feliz”. A emoção de realizar o tão esperado sonho contagiou ao público. “A alegria delas é fenomenal! Passaram o dia contando do encontro com o Daniel. Mais que realizar um sonho, a ação nos mostrou que é possível vencer barreiras e superar limites”, observa a diretora pedagógica da Vida e Arte, Silvana Castro.

Síndrome de Williams

A Síndrome de Williams (SW), também conhecida como Williams-Beuren, foi descrita pela primeira vez no ano de 1961 por John Williams, um médico cardiologista neozelandês. Os médicos relataram quadros clínicos de crianças que apresentavam estenose aórtica supra-avalvular, retardo mental, face peculiar e hipercalcemia. Sabe-se que esta doença possui etiologia genética e acomete ambos os sexos igualmente. Estima-se que uma a cada 20 mil crianças nasce com a SW. Dentre o quadro clínico apresentado pelos pacientes, é comum a ocorrência de dificuldade de alimentação nos primeiros anos de vida, incluindo vômitos, recusa em alimentar-se, podem apresentar irritação e choro excessivos. A face peculiar é caracterizada por nariz pequeno e empinado, cabelo encaracolado, lábios cheios, dentes pequenos e sorriso frequente (aparência facial “élfica”). É comum que os portadores desta doença apresentem voz anasalada.

Hidrocefalia

A hidrocefalia é o acúmulo excessivo de líquido cefalorraquidiano no crânio, que leva ao inchaço cerebral. Indivíduos que sofrem de hidrocefalia podem apresentar problemas de aprendizagem, geralmente associados com dificuldades de concentração, de

raciocínio lógico, memória curta, de coordenação, organização, localização no tempo e no espaço, problemas de motivação, puberdade precoce ou dificuldades visuais. Outros sinais que podem surgir são: rápido crescimento da cabeça, tornando-se excessivamente grande; irritabilidade; ataques epiléticos; cefaleia; dificuldades de locomoção; perda das habilidades físicas; alterações de personalidade; êmese; letargia.

Veículo: Sul Infoco

Data: 01/08/17

Link: <http://www.sulinfoco.com.br/jovens-com-deficiencia-realizam-sonho-e-conhecem-o-idolo-daniel-em-tubarao/>

Jovens com deficiência realizam sonho e conhecem o ídolo Daniel, em Tubarão; Veja vídeo

A história de **Bruna** e **Ana Júlia**, as duas jovens com deficiência que conheceram o ídolo **Daniel**, estão emocionando as redes. O encontro, com ares de conto de fadas, foi na noite do último sábado, durante o show do cantor na Hangar, em Tubarão. Além de conhecerem o “príncipe”, as duas ainda subiram ao palco para cantar com ele.

“Foi muito emocionante. Na hora que ela viu o Daniel no camarim, acho que não caiu a ficha, demorou um pouco. Depois, ela se emocionou muito, o abraçou. Era um sonho de criança”, conta **Aline Cristina Rodrigues**, mãe de Bruna.

Para as duas, o encontro foi inesperado, já que elas pensavam que apenas iriam assistir ao show. Depois de abraços fortes, fotos, autógrafos e uma conversa com o cantor no camarim, nova surpresa: as jovens foram chamadas pela produção do músico para cantarem com ele no palco. Juntos, eles cantaram a música “Pra ser Feliz”.

Bruna e Ana Júlia têm a mesma idade, 21 anos. As duas têm deficiência mental e se conheceram na Associação Vida e Arte, em Tubarão. Lá, elas descobriram que tinham um grande ídolo em comum.

A relação com o cantor é tão forte na vida das duas que é como se ele fizesse parte de suas famílias. “É uma história que começou quando ela tinha dois ou três anos de idade. Em momentos difíceis, eu cantava as músicas do Daniel para acalmá-la”, lembra a mãe de Bruna.

“Acho que só depois que ele foi embora que a Bruna se deu conta do que tinha acontecido. Foi algo sem palavras. Quando foi dormir, ela guardou os presentes que ganhou dele debaixo do travesseiro”, completa Ana Júlia.



Créditos: Arthur Floriani / tonafoto.art.br

História foi descoberta em projeto da Agecom

O vídeo que mostra o encontro das duas jovens com o ídolo foi produzido por alunos do curso de Comunicação Social da Unisul de Tubarão. Trata-se de um projeto da Agência Experimental de Comunicação – Agecom.

“Nós queríamos alguém que tivesse uma história legal e que fosse fã do Daniel. Foi aí que acabei chegando na Associação Vida e Arte, que atende pessoas com deficiência. Me disseram que tinha uma menina que gostava muito dele. Mas, chegando lá, descobri que eram duas”, lembra a professora **Valéria Braga**, do curso de Comunicação da Unisul.

Depois, surgiu a ideia de narrar a história como um conto de fadas. Isso porque as duas veem o cantor como um príncipe. “A gente foi se envolvendo e se emocionando a cada etapa. Para elas, foi tudo muito mágico. O Daniel também foi muito legal, ficamos admirados com a generosidade dele”, conta Valéria.

Parte do vídeo, que mostra a relação de Bruna e Ana Júlia com Daniel, foi exibida para o público na própria Hangar. Depois, a história ficou completa com o encontro no camarim e no palco.

Veículo: Contato Net

Data: 01/08/17

Link: <http://www.contato.net/jovens-especiais-conhecem-cantor-daniel/>

Jovens especiais conhecem cantor Daniel, em Tubarão

Encontro das fãs com o artista ocorreu no fim de semana, no Hangar Eventos.



Tubarão – No embalo da música “Pra ser Feliz”, do cantor Daniel, as jovens Ana Júlia Dal-Bó e Brunna Farinelli encontraram as respostas indagadas na letra da canção por meio da superação e inclusão.

Apaixonadas pelo “príncipe” sertanejo, as alunas da Associação Vida e Arte, que atende pessoas com deficiência física e mental em Tubarão, desde a infância acompanham o trabalho do cantor e, no fim de semana, realizaram o sonho de encontrá-lo.

Ana Júlia, de 21 anos, tem Síndrome de Willians e há alguns anos frequenta a associação. Ao completar a maioridade, venceu mais um obstáculo e conquistou uma vaga no mercado de trabalho. As canções do cantor fazem parte da sua rotina e da jovem Brunna, também de 21, que possui Hidrocefalia e Déficit Psicomotor.

No último sábado, a Hangar Eventos recebeu o artista que apresentou seus sucessos e proporcionou uma noite especial às duas. Ao saber da história das jovens e do amor delas pelo músico, a casa de eventos e a Agência Experimental de Comunicação da Unisul (Agecom) do Curso de Comunicação da Unisul, firmaram uma parceria por meio da ação dos alunos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda da universidade.

Orientados pelos professores Mauro Fucilini e Valéria Braga, produziram, em conjunto com a Singular Vídeos e Vânia Martins, um audiovisual sobre a associação Vida e Arte, mostrando os trabalhos feitos pela instituição e contando a história das duas meninas.

A produção sensibilizou o artista, que recebeu as tubaronenses Ana Júlia e Brunna em seu camarim e ainda as presenteou com um CD e DVD. Durante o show, as jovens foram convidadas a subir ao palco e cantar uma de suas canções preferidas do repertório: “Pra ser Feliz”.

Veículo: ADJORISC

Data: 01/08/17

Link: <http://www.adjorisc.com.br/geral/est%C3%A3o-abertas-as-inscri%C3%A7%C3%B5es-para-o-9%C2%AA-cafe-da-rede-mulher-empreadora-1.1985326>

Estão abertas as inscrições para o 9ª Cafe da Rede Mulher Empreendedora



A 9ª edição do Café da Rede Mulher Empreendedora de Florianópolis tem novidades muito interessantes. O evento será realizado no dia 25 de agosto, sexta-feira, entre 8h30min e 11h30min, no Sebrae do bairro João Paulo. O jornalista Luiz Carlos Prates e a gestora de Marketing Digital, Cárlei Nunes Dellighausen, são os convidados que irão falar sobre oratória e marketing digital. As participantes desta edição terão desconto na inscrição do Empreende Brazil Conference, um dos maiores eventos de empreendedorismo do país.

"A cada atividade observamos o crescimento da RME em Florianópolis. Além das participantes que estão conosco desde a primeira edição, observamos nos nossos Cafés a chegada de empreendedoras em busca de conhecimento e networking. Essa visibilidade proporcionou a parceria com o Empreende Brazil Conference, uma grande chance para as mulheres ampliarem seus conhecimentos", destaca Mari Holtz, responsável por trazer a RME para Santa Catarina em 2015.

Palestras

O jornalista Luiz Carlos Prates com 55 anos de profissão abordará no 9ª Café da RME o tema Oratória. Prates é colunista e comentarista de diversos TV, jornais e rádios catarinenses e teve em seus vídeos no YouTube milhões de acessos. Sua palestra é conhecida como à prova de "apagão", tendo em vista que ele não faz uso de qualquer recurso tecnológico, usando apenas sua retórica singular e o conhecimento adquirido nos anos de jornalismo, prendendo a atenção de plateias diversas.

Gestora de Marketing Digital, Cárlei Nunes Dellighausen, compartilhará com o público como está o marketing digital hoje e as tendências. Facilitadora e organizadora do Startup Weekend, maior evento de empreendedorismo digital no mundo, é mestre em administração, com ênfase em Marketing Digital, especialista em Marketing e professora de pós-graduação no Senac-SC, Unisul e Estácio de Sá.

Empreende Brazil

O Empreende Brazil Conference, que será realizado no dia 26 de agosto, sábado, no Centrosul, em Florianópolis, tem uma programação intensa e a participação de mais de 30 palestrantes. O evento tem duração de 15 horas e um dos destaques entre os palestrantes é Ana Fontes, fundadora da RME.

Esta é a quarta edição do evento e os debates deste ano serão sobre as tendências de mercado para o futuro, numa imersão no mundo dos negócios, guiada por grandes nomes do mercado brasileiro, que colecionam cases nacionais e internacionais de sucesso.

Além de Ana Fontes, também participam do evento o empresário Robinson Shiba, que comanda o programa Shark Tank Brasil, na Band, e é o fundador da maior rede de comida chinesa delivery da América Latina (China Inbox e Gendai). A programação nacional tem também Daniel Magabeira, diretor nacional do Uber, Marcos Scaldelai, consultor e ex-presidente da Bombril, Pedro Quintanilha, criador do método Acelerador Digital, e João Kepler, empresário e escritor. Durante o encontro também serão realizadas trilhas com personalidades do empreendedorismo catarinense como Jeane

Moure, fundadora do DNA Natural, Donato Ramos, sócio e diretor da Imaginarium, e Alex Cavalcante, treinador neurocomportamental.

Mais sobre a RME

A RME foi idealizada em São Paulo, por Ana Lúcia Fontes, que atua na área de Marketing há mais de 20 anos, com passagens por empresas como Banco Volkswagen, Volkswagen do Brasil e Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

Inscrições e descontos

O Café da RME tem foco no empoderamento feminino, mas também tem a participação masculina. As inscrições estão abertas **AQUI** e são disponibilizadas vagas gratuitas.

As empreendedoras que participam da RME em Florianópolis, mas que não irão participar do 9º Café, devem usar o código RME^{no}EBC ao fazer a inscrição para o Empreende Brazil Conference para garantir 15% de desconto.

As empreendedoras que se inscreverem para o 9º Café da RME, ganham 20% de desconto no Empreende Brazil Conference e devem usar o código CAFERM^{no}EBC.

Rádio

Veículo: Rádio Cidade

Data: 01/08

Hora: 17h

Assunto: Palestra Tite - Técnico seleção brasileira de futebol

Entrevistados: Kewin Koch e Felipe Pimmel